



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO NÚMERO 0143 /17.

AUTOR: Vereador e Vice-Presidente **TENENTE SANTANA**

DESPACHO:

DEFERIDA.

Araraquara, 16 JAN. 2017



Presidente

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, a necessidade de entrar em entendimentos com a Secretaria da Saúde, a fim de que seja viabilizado um programa que busque zerar o déficit de exames na rede pública de saúde, assim como está sendo realizado no município de São Paulo, através do programa “Corujão da Saúde”.

Em São Paulo a Prefeitura credenciou hospitais da rede pública, privada e filantrópica pelo período de 90 dias, para ofertarem exames extras em horários alternativos, preferencialmente a noite, conforme a capacidade ociosa de cada local.

Trata-se de uma medida importante para tentar zerar o déficit atual de exames e permitir que o serviço volte à normalidade, sem que as pessoas esperem meses para realização de exames.

Araraquara, 16 de janeiro de 2017.


TENENTE SANTANA
Vereador e Vice-Presidente

Programa "Corujão da Saúde" começa a realizar exames

Ação tem como meta zerar a fila de 485,3 mil exames em um prazo de 90 dias

09:14 11/01/2017

De Secretaria Executiva de Comunicação

A+ A-

O prefeito João Doria lançou na noite desta terça-feira (10) o programa "Corujão da Saúde". A ação tem como meta zerar a fila de 485,3 mil exames em um prazo de 90 dias. Oito hospitais particulares já estão credenciados para atender a população, entre eles o Hospital do Coração (HCor), Sírio-Libanês e o Oswaldo Cruz.

"É um gesto importante, um gesto que a partir desta data deflagra-se um programa que em 90 dias nós iremos zerar o déficit dos exames públicos na rede municipal. A partir de então, os exames serão realizados em caráter de normalidade, com prazo de 30 dias pela rede pública municipal e, circunstancialmente, também pelas redes privada e estadual", explicou o prefeito João Doria.

Desde 2 de janeiro, a Secretaria Municipal de Saúde iniciou os contatos telefônicos para agendar exames de 296,5 mil pacientes que estavam na lista de espera entre um e seis meses. Eles representam cerca de 60% do total da fila.

"Nós achamos isso uma crueldade, uma desumanidade você fazer uma pessoa esperar seis meses. Tinha grupo de pessoa com mais de um ano, dois anos, três anos esperando exame", disse o secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara.

Na rede privada, a validade de um pedido de exame médico é de apenas 30 dias. Pelo programa, se o paciente ainda não tiver feito o exame ou se, pelo quadro clínico, o procedimento ainda for necessário, ele será agendado dentro dos 90 dias. "Eu achei o serviço muito bom e espero que o programa continue para atender outras pessoas que estão na fila de espera", disse o paciente Adeildo Gomes dos Santos

Corujão da Saúde

O "Corujão" começou a ser implantado em hospitais e clínicas das redes pública, particular e filantrópica, que ofertam exames extras em horários alternativos, preferencialmente das 20h à meia-noite, conforme a capacidade ociosa de cada local. A Prefeitura dará preferência para que o exame seja feito no serviço mais próximo da casa do paciente.

A remuneração dos procedimentos seguirá os valores da tabela do SUS (Sistema Único de Saúde). O investimento será de R\$ 17 milhões. Os hospitais e clínicas que quiserem aderir ao programa podem participar até o final de janeiro do chamamento universal, que irá credenciar outros serviços.

Da lista de espera atual para exames, 349,2 mil são para ultrassom dos mais diferentes tipos. Outros 42,2 mil são para tomografia, 33,5 mil para ecocardiografia, 32,2 mil para mamografia e 28,1 mil para ressonância magnética.

Funcionamento

Os pacientes com exames solicitados pelo médico há mais de seis meses serão chamados para serem reavaliados nas Unidades Básicas de Saúde. O objetivo é verificar seus atuais quadros de saúde e a necessidade de serem submetidos ao exame originalmente prescrito ou a outros procedimentos.

13/01/2017

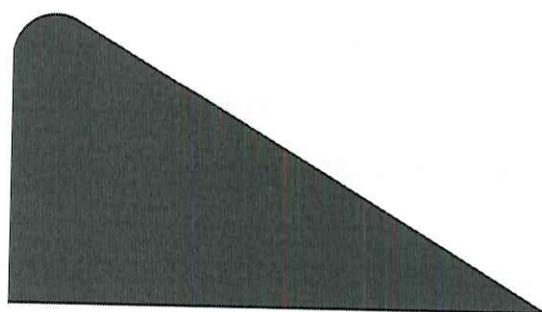
Para fortalecer o "Corujão da Saúde", um convênio com a Santa Casa de São Paulo irá agilizar as consultas de reavaliação da população. O hospital filantrópico pode ofertar cerca de 40 mil atendimentos extras aos pacientes encaminhados das UBS que não conseguirem absorver suas demandas internas. O valor investido para esse convênio é de R\$ 400 mil.

Pacientes realizam exames no 1º dia do Corujão da Saúde em SP

Por G1 São Paulo
11/01/2017

Com dores de cabeça, paciente esperava havia um ano por uma tomografia. Prefeitura de São Paulo quer transporte para quem faz exames na madrugada.

07h45 Atualizado 11/01/2017 08h08



▶ Pacientes começam a ser atendidos no programa Corujão da Saúde da prefeitura de SP

Os pacientes da rede pública de saúde participaram na noite desta terça-feira (10) do primeiro dia do mutirão para a realização de exames de imagens em hospitais filantrópicos conveniados à Prefeitura de São Paulo.

O Corujão da Saúde, uma das promessas de campanha do prefeito João Doria (PSDB), promete zerar a fila por exames na capital paulista.

A camareira Maria Cícera dos Santos esperou oito meses por uma tomografia e foi uma das primeiras a ser atendida. “Eu não esperava que essa vaga surgisse, que saísse mais, porque já faz mais tempo”, afirmou.

A aposentada Maria José Cunha sofre com dores de cabeça e esperava havia um ano a realização de uma tomografia. “Eu estava aguardando isso, dependendo disso daí. Tenho que ter o raio-x, a tomografia pra saber o que você tem, pra tomar remédio e fazer o tratamento”, declarou.

A expectativa do Corujão da saúde é a de zerar a fila de exames na rede municipal em um prazo de 90 dias. Por enquanto, quatro instituições particulares participam do programa. São os Hospitais do Coração, Sírio Libanês, Oswaldo Cruz e Albert Einstein.

“Vocês estão vendo aqui um hospital de altíssimo nível, de primeira linha que está ajudando a população colocando à disposição a sua estrutura, seus aparelhos para que essa fila seja rapidamente terminada”, afirmou o secretário municipal da Saúde, Wilson Pollara, no Hospital do coração.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, os exames serão feitos, de preferência, entre 20h e 0h. Mas, na prática, cada unidade define os horários disponíveis.

No HCor, os exames de tomografia serão feitos de segunda à sexta, das 16h às 18h. No Sírio Libanês, de segunda a quarta das 18h às 21h30 e, aos sábados, das 7h às 13h.

No Albert Einstein, o atendimento começa na próxima segunda-feira (16). Já no Hospital Oswaldo Cruz, serão realizadas tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas das 19h às 6h.

Até o mês de abril, esses hospitais vão oferecer 14.550 exames. Esse número representa apenas 3% da fila de 485 mil exames da rede pública que o prefeito promete zerar. A Prefeitura disse que vai fechar novos convênios com hospitais particulares e fará mutirões em 140 unidades da rede municipal.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz vai ampliar o horário de atendimento para fazer os 7.530 exames até março.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, o Corujão da Saúde vai atender pacientes que estão esperando de um até seis meses na fila. A Prefeitura quer viabilizar transporte para quem faz exames na madrugada.